



Imagem Peregrina de Fátima em peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura em Portugal



Irmãs Carmelitas de

Fátima receberam a Imagem na manhã de 12 de maio **“Contem sempre com a nossa oração”** Às 9:30 de hoje, 12 de maio de 2014, a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, entrou no Carmelo de S. José, em Fátima, para o início da peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura em Portugal, incluindo os dos Açores e Madeira.

Levada pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e pela irmã Ângela Coelho, postuladora para a causa da canonização de Francisco e Jacinta Marto, acompanhados por uma pequena comitiva do Santuário, a Imagem foi acolhida em ambiente de júbilo e de oração. Entrou pela porta da clausura do convento onde foi recebida por 16 das 18 religiosas carmelitas do convento de Fátima, porque duas delas, por motivos de saúde, não puderam estar presentes.

A Imagem seguiu depois em procissão até ao coro da capela ao som do cântico mariano "Ave o Theotokos"; onde foi colocada voltada para o altar, onde ficará por estes dias. Rezou-se a oração da consagração a Nossa Senhora e as irmãs cantaram duas estrofes do hino do Centenário das Aparições. O momento seguinte foi de confraternização; terminou na sala do capítulo.

Em todos os momentos se sublinha a alegria manifestada por todas as irmãs que agradeceram ao Santuário a possibilidade de ter junto delas, nos dias da peregrinação aniversária da primeira aparição, a Imagem da Virgem Peregrina, aquela que foi esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia, também ela religiosa carmelita.

Para a madre superiora, Irmã Margarida Maria do Menino Jesus, esta presença da

Imagem de Nossa Senhora de Fátima no Carmelo de Fátima é verdadeiramente “uma graça muito especial”, por se tratar de um “gesto exterior que significa um acolhimento interior”.

Em palavras ao reitor, a madre reafirmou “contem sempre com a nossa oração”. “É isso que a Igreja espera de nós”, disse sublinhando a oração como caminho e sinal de “fecundidade e da força da união com Deus por intermédio de Maria”.

Em breves palavras, a carmelita mais idosa da casa, Maria Pia de Nossa Senhora, de 89 anos, manifesta a sua alegria e concorda quando lhe dizem que é muito parecida com a Irmã Lúcia, que bem conheceu. “Estamos muito felizes”, disse.

Uma das religiosas está há três anos em Fátima. Vinda de Timor, “para aprender português”, diz-se “muito contente com a chegada” da Imagem tão amada pelo povo timorense.

"A peregrinação é uma iniciativa do santuário que percebeu que, das muitas ações que desenvolve, poucas são aquelas que, depois, atingem as comunidades contemplativas, que são precisamente as pessoas que não podem vir ao santuário, que não se podem deslocar dada a sua forma de vida", afirmou o reitor, padre Carlos Cabecinhas.

“Acreditamos que o suporte de oração é fundamental para a nossa atividade e, por isso, lançámos às comunidades contemplativas este desafio de, por um lado, envolver estas comunidades na preparação e celebração do Centenário" e, em simultâneo, “pedir a sua oração”. Leopoldina Simões Centro de Comunicação Social do Santuário de Fátima 12 de maio de 2014 [Testemunhos das comunidades de Fátima das Irmãs Carmelitas e das Irmãs Clarissas do Desagravo \("Voz da Fátima" de 13.07.2014\)](#) [Testemunhos chegam ao Facebook \("Voz da Fátima" de 13.08.2014\)](#) [Mosteiros de clausura envolvidos na preparação do Centenário \("Voz da Fátima de 13.09.2014\)](#) [O maior presente de Deus que recebemos este ano, por António Valinho \("Voz da Fátima de](#)



13.02.2015)

Nossa Senhora nas Clausuras

Iniciada já em 2010 e estendendo-se por um período de sete anos que decorrerá até 2017, a celebração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora tem mobilizado inteiramente a vida do Santuário de Fátima. Mais do que apenas evocar cronologicamente um acontecimento, este percurso tem como finalidade promover e possibilitar o maior conhecimento da Mensagem de Fátima, a maior vivência da sua dimensão teológica, a maior consciencialização da sua dimensão profética atual, a maior perceção da sua dimensão especificamente eclesial, um maior acolhimento dos seus desafios e caminhos de conversão. Entre as muitas atividades e propostas que substancializam este itinerário de sete anos que já é também celebração, encontra-se a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora a todas as Dioceses Portuguesas e, a antecedê-la, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora a todos os Conventos e Mosteiros de Vida contemplativa em Portugal. Num total de trinta e sete, cada Mosteiro ou Convento Contemplativo Feminino e Masculino acolherá a Imagem Peregrina de



Nossa Senhora durante uma semana.



Reitor do Santuário já apresentou a iniciativa aos mosteiros da diocese de Leiria-Fátima Para preparar este acontecimento, o Santuário contactará todos os Mosteiros e Conventos em Portugal. Nos Mosteiros e Conventos da Diocese de Leiria-Fátima – Irmãs Clarissas de Monte Real, Monjas da Visitação de Nossa Senhora da Faniqueira, Monjas Dominicanas do Rosário Perpétuo, Irmãs Carmelitas de Fátima, Irmãs Clarissas em Fátima –, pela proximidade, a um primeiro contacto epistolar somou-se já a presença do reverendo Reitor do Santuário de Fátima. Em cada um dos cinco Mosteiros, no início de outubro, com a presença de toda a comunidade monástica, o reverendo Padre Carlos Cabecinhas teve a oportunidade de anunciar a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora e também de apresentar a totalidade do itinerário celebrativo do centenário das Aparições. A iniciativa do Santuário gerou uma genuína e espontânea alegria nas Comunidades dos Mosteiros e Conventos visitados. A visita da Imagem Peregrina destina-se à clausura, ou seja, à vida mais íntima de cada Comunidade e decorrerá em 2014-2015 no ano anterior à visita da Imagem às Dioceses portuguesas. Os Conventos e Mosteiros de vida contemplativa são sempre muito discretos mas também sempre habitados por uma vida profunda de oração e de serviço a Deus. Se não se define especificamente por andar de terra em terra a anunciar o Evangelho, a vocação contemplativa e de clausura define-se, no entanto, como missão de falar da vida e das necessidades dos homens a Deus. São, por isso mesmo, locais e comunidades onde ecoa permanentemente a oração de ação de graças e de súplica, a oração de louvor e de entrega. Rezam pelas suas intenções mas rezam, sobretudo, pelas intenções de toda a humanidade. **A oração como o grande suporte de tudo** Uma das razões e motivações da visita da Imagem Peregrina aos Conventos e Mosteiros é, assim, a de pedir a estas Comunidades que, com a sua oração, no encontro com a Mãe do Céu, fortaleçam o alicerce de todos os eventos relacionados com a celebração do Centenário. Se celebrar o centenário das Aparições é empreender a vivência da Mensagem da Senhora mais brilhante que o sol, então qualquer itinerário tem na oração o seu início, o seu percurso e o seu termo. A oração será o grande suporte de tudo. O Santuário acolhe assim, confiadamente, das mãos de cada comunidade a força que brota da oração. A terminar cada encontro, e novamente motivo de grande e delicadíssima alegria para cada Comunidade, o reverendo Reitor, em nome da Postulação dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, deixou as Relíquias dos Pastorinhos. P. Emanuel Matos Silva novembro de 2013

www.fatima.pt/pt/news/imagem-peregrina-fatima-em-peregrinacao-nacional-pelos-mosteiros-clausura-em-portugal